

Desorganização marca a posse dos congressistas

A posse dos parlamentares eleitos em outubro tumultuou o Congresso e deixou a Mesa com a marca de um recorde: a solenidade mais desorganizada da história. Houve invasão do plenário, briga entre deputados e seguranças e até parlamentares que preferiram tomar posse fora do plenário, segundo a Agência Globo. Meia hora antes do início da sessão, a segurança já não conseguia conter a confusão: Luís Pedro Irujo, filho do candidato ao governo do Estado da Bahia, queria assistir à solenidade dentro do plenário e arrombou a entrada principal, guarnecida por quatro seguranças e pequenas correntes.

O deputado Sérgio Arouca (PCB-RJ), que chegou com seu filho, não conteve a raiva. Depois da invasão dos familiares e deputados, ele explodiu:

“Ou se impõe a ordem ou que se instale a bagunça”, disse, ao entrar no plenário para pegar a chupeta da criança, que caíra no meio da confusão.

O deputado Manoel Castro (PSB-MG), que aproveitou o tumulto para en-

trar no plenário com a família, defendeu a atitude dos colegas. Disse que o maior culpado da confusão era o presidente da Câmara, deputado Paes de Andrade (PMDB-CE), e membros da Mesa.

“Essa Mesa é o testemunho da incompetência e da má vontade. Não houve distribuição de convites aos parlamentares e nem se reservaram lugares para os familiares dos deputados. O resultado é esse caos”, afirmou.

O deputado Wagner Rossi (PMDB-SP), sua mulher Liliana e os cinco filhos chegaram ao Congresso às 13h30 para a posse e as galerias já estavam lotadas: dona Liliana ficou sozinha, na porta de entrada das galerias, na disputa de um lugar. Rossi disse que nunca vira tanta confusão.

Enquanto os filhos de Rossi e dona Liliana disputavam um lugar nas galerias, o deputado Avenir Rosa (PDC-RR), que ficara perdido nos corredores do Congresso, encostava os quatro filhos num canto do Salão Verde e pedia que aguardassem. A mais velha, Adriana, de 18 anos, cuidaria de Gabriela, 16, Marco Aurélio, 12, e Rodolfo, de 9 anos, que estavam desapontados com a impossibilidade de assistir a Ulysses Guimarães dar posse ao pai.

A direção geral da Casa disse que não distribuiu convites para que os parlamentares pudessem trazer toda a família.

MATO GROSSO DO SUL
— Os 24 deputados estaduais de Mato Grosso do Sul tomaram posse, na manhã de sexta-feira, na Assembléia Legislativa, Palácio Tancredo Neves, informou a Agência Brasil.